

# MUSEU DA PESSOA

## História

### Anos 80

História de: [Alexandre Gomes Vilas Boas](#)

Autor: [Alexandre Gomes Vilas Boas](#)

Publicado em: 24/01/2006

### História completa

Passei minha infância inteira praticamente dentro de casa. Minha mãe não facilitava muito a ida à rua. Mesmo assim, fiz diversos amigos: Washington de Lima (filho do Sr. Lima, o barbeiro do bairro), Zezé (seu nome era José), Alessandro do Nascimento (o Sandro), Renata Ferreira, Ana Paula Marcondes (uma garota por quem me apaixonei, a primeira) e, mais tarde, Carlos (o "Quinho"). A garotada da rua em que eu morava me conhecia como o filho do "Seu Mané", o dono do bar. Aos 6 anos, comecei a estudar na Escola Externato São Vicente de Paulo, uma escola rígida, administrada pelas irmãs de São Vicente de Paulo. Foram tempos curiosos, porque vivi verdadeiros contrastes entre a educação que recebia na escola e a realidade em que via meus amigos – evidentemente não eram compatíveis. A escola era freqüentada por um "padrão" classe média, e eu morava ao lado de crianças pobres ou muito pobres. Uma das coisas que marcaram a minha infância foi essa rígida educação "católica" que recebi, de maneira que, mais tarde, cheguei a pensar em ser "Padre". Lá pelos 8 ou 9 anos, outra coisa me marcou: houve uma greve em Volta Redonda, e alguns operários entraram em choque com a polícia, resultando na morte de alguns deles. Lembro que, ao ver aquilo na televisão e depois numa revista (que tenho até hoje), com a foto dos operários no caixão, perguntei para o meu pai: "Pai, eles não eram pessoas trabalhadoras? Por que foram mortos?", ao que ele respondeu: "Isso não é coisa para criança". Só pude entender muitos anos depois. Fui então, mais por vontade de minha mãe que de meu pai, fazer o "catecismo", e fiquei na igreja São Geraldo, no bairro da Ponte Grande em Guarulhos, por longos 10 anos. No começo [já] a contragosto mas, depois, usava isso para sair de casa e encontrar com os amigos e, mais tarde, [gostava] porque delirava e achava que minha "vocação" fosse a de ser um religioso.